

Ante as pessoas que nos observavam, sem interferir, respondi: — Meu amigo, para mim isto não é nenhuma prova de humildade, mas não terei problemas em auxiliá-lo a comer o pão que você me oferece... Ele saiu convencido de que eu era humilde, no entanto fiquei pensando que, se ser humilde fosse algo que dependesse de a gente engolir um pedaço de pão todo babado..."

165

"Se tudo que já disseram a meu respeito fosse verdade, das duas uma: ou eu seria um santo ou um demônio..."

166

"Agradeço todas as dificuldades que enfrentei, não fosse por elas, eu não teria saído do lugar... As facilidades nos impedem de caminhar. Mesmo as críticas nos auxiliam muito. Emmanuel sempre me ensinou assim: — "Chico, se as críticas dirigidas a você são verdadeiras, não reclame; se não são, não ligue para elas..."

167

"As pessoas precisam nos dar o direito de errar..."

168

"Cristo não pediu muita coisa, não exigiu que as pessoas escalassem o Everest ou fizessem grandes sacrifícios. Ele só pediu que nos amássemos uns aos outros."

169

"Ovi, certa vez, de um senhor que nos visitava em Pedro Leopoldo: — "Chico, a tal de fofoca é o bafo do Demônio..." Embora, no Espiritismo, não acreditemos na existência do Demônio, eu não pude deixar de concordar com ele."

170

"Devemos fazer tudo para evitar uma guerra, que viria, sem dúvida, ser um atraso na marcha progressiva da Humanidade. Quando surge uma guerra de proporções maiores, quase tudo se desmantela e, praticamente, tem que ser reiniciado. Se uma guerra não vier, nos próximos vinte anos, a Terra será agraciada com conquistas notáveis no campo da Ciência e, segundo creamos, também no setor social."